

## **Ata de Reunião – CONSEGOV – 09 de março de 2.023.**

**Em 9 de março de 2023, às 14h35, deu-se o início da reunião do Conselho Municipal das Escolas de Governo – CONSEGOV, com a proposta dos seguintes temas:**

- A apresentação do edital de cadastramento nº 01/SEGES/EMASP/2023, publicado em fevereiro de 2023, com o intuito de cadastrar pessoas físicas ou jurídicas interessadas em atuar como eventuais colaboradoras remuneradas na prestação de serviços de natureza intelectual.
- Compartilhamento de experiências de remuneração/bonificação de instrutores internos e externos das outras escolas de governo participantes da reunião do CONSEGOV.

Primeiramente, houve uma breve apresentação dos participantes desta reunião.

Em continuidade, a Sra. Rita de Cassia da Cruz Silva Minvielle, da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, mencionou que houve um pequeno ajuste nos registros nas falas do Sr. Roberto Angotti Junior representante do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR, referentes na ata da última reunião deste Conselho, e que as próximas atas das reuniões serão disponibilizadas a todos para quaisquer correções antes das suas publicações definitivas no Portal da EMASP.

A Sra. Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco, Secretária Adjunta de Gestão e responsável pela EMASP, lembrou a existência do Decreto [58.502, de 09/11/2018] que veda remuneração aos servidores municipais quanto à atividade voluntária docente, limitando a quantidade de horas prestadas para esse tipo de atividade. Dessa forma, a escola segue o entendimento de que os colaboradores internos não devem ser remunerados.

A Sra. Regina Pacheco comentou sobre a reestruturação da EMASP, que visa algo mais direcionado à contribuição da capacitação gerencial dos agentes da gestão pública, solicitando colaboradores externos e remunerados dentro das novas temáticas de mercado e não apenas dependendo das ofertas dos colaboradores internos.

Mencionou que todo esse trabalho recebeu apoio da área jurídica e que foram feitas a definição dos eixos temáticos considerados estratégicos dentro da missão da EMASP bem como seu público alvo, eliminando as ofertas à sociedade civil frente ao fato de ainda não se possuir um quadro de funcionários estruturados que dê conta de tal oferta. Em suma, mantém-se o foco de público compatível com o desafio e recursos da organização. O ponto focal do público alvo serão os funcionários que possuem responsabilidades gerenciais e de direção, chegando, se possível apoiar o desenvolvimento da alta liderança da prefeitura, apoiando com temas de ponta, interlocução sobre problemas complexos e demais assuntos relacionados.

Para tal, a escola optou, então, por este instrumento bastante flexível: a publicação de um edital de cadastramento de colaboradores externos. Foram definidos seis eixos estratégicos, deixando aberta a possibilidade de outros temas:

Os seis eixos estratégicos foram lidos pela Sra. Rita de Cassia da Cruz Silva Minvielle: Gestão Governamental, Gestão Estratégica de Pessoas, Transformação Digital, Ciência de Dados, Parceria com o Terceiro Setor e Compras Públicas. Todos esses eixos possuem suas linhas norteadoras e durante a vigência do cadastramento poderão ser inseridas novas linhas programáticas de interesse da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo - EMASP.

Foi oferecido um período de validade de um ano para o cadastramento, podendo o prazo ser ampliado. É um preenchimento simples no formulário Google Forms em que se pede, no primeiro momento, apenas a anexação do currículo e a indicação de quais eixos podem colaborar, não precisando anexar documentos de contratação. Serão aceitos cadastros de pessoas físicas e pessoas jurídicas.

Também foram criadas duas categorias: conteudista e facilitador de informações, podendo o cadastrante optar por ambas. Cabe ressaltar que o conteudista entregará seu projeto para EMASP, inclusive com a cessão dos direitos autorais.

Com um mês de cadastramento chegamos a cerca de oitenta e quatro cadastros, podendo este número aumentar a qualquer momento, já que a inscrição é perene.

Em uma segunda etapa, que poderá ser dar brevemente, haverá a publicação através de um Edital, de chamada de projetos para um determinado tema, onde poderemos dar as especificações da carga horária e demais informações julgadas necessárias. Partindo, assim, para as escolhas dos projetos e propostas enviados dentro das nossas especificações; só então partiremos para as contratações, exigindo-se as documentações necessárias.

Desta forma, com a apresentação da documentação exigida somente no momento da contratação, eliminamos as burocracias desnecessárias.

Foram também definidas faixas de horas e faixas de remuneração: Até 12 horas tem um valor definido a decidir caso a caso, e acima de 12 horas, esse diminui. Em suma, a proposta é não deixar um valor rígido por hora, mas oferecer uma faixa de valores que podem ser contemplados.

Para essa proposta, foram feitos estudos do valor/hora no mercado atual, além de pesquisa de remuneração oferecidas por outras instituições, como, por exemplo, Fundação Paulistana dentre outras.

Por fim, a EMASP deixa a palavra aberta às outras escolas de governo referente à proposta dessa realização.

## **Escola Municipal da Saúde - EMS**

**Secretaria Municipal da Saúde - SMS - Sra. Betina Black Dalarmelino**

Relatou que a Escola Municipal da Saúde – EMS trabalha de forma similar no modo proposto pela EMASP. No entanto, trabalha com a verba de transferência federal recebida pelo Ministério da Saúde. É realizado chamamento público, processo seletivo, análise de currículos, e feita a pontuação das propostas.

Há também, às vezes, recebimento do recurso do Estado, transferência 01(municipal), 02 (federal) e 03 (estadual). Enfim, para cada projeto é feito um chamamento público. Também realiza-se contratações via recursos de contrapartidas, contratações por inexigibilidade seguindo todas as regras da Lei de Licitações com o apoio e orientações da Assessoria Jurídica localizada no Gabinete da Secretaria Municipal da Saúde.

O projeto é estruturado pela escola, sendo colocado nele as características do perfil desejado no chamamento.

Com as universidades - como por exemplo a UNIP, UNINOVE, São Camilo - são feitas as parcerias pelas contrapartidas e são formados projetos de capacitações, como por exemplo o curso de ouvintes da saúde.

Há também as contrapartidas de hospitais de ensino como UNIFESP, HC, Hospital do Rim, dentre outros, que também devem ter contrapartidas. Existem também as contrapartidas de uso de solo, como PUC onde se realiza projetos conjuntamente.

Muitas vezes os cursos são customizados e adequados às necessidades da escola.

Para definições dos valores de remuneração por hora/aula (teórica, EAD, presencial), tanto no caso do chamamento quanto da inexigibilidade, são feitas pesquisas contendo 3 valores de mercado.

O Estado já apresenta valor hora/aula e costuma-se utilizar desse parâmetro também.

A Sra. Betina Black Dalarmelino ficou de verificar onde se encontra essa informação.

Quanto da inexigibilidade, é definido um valor global para o projeto e é realizado através da montagem de um processo no SEI.

Quanto à questão da contratação por inexigibilidade, a Sra. Betina ficou de verificar se pode ser feito tanto pela pessoa jurídica e/ou física.

A Sra. Paula Heloisa da Silva Ribeiro, da EMASP, pediu para que compartilhasse os desafios encontrados para avaliar essas pessoas selecionadas para ministrar cursos, como são mapeadas as necessidades das formações e foi respondido pela Sra. Betina Black Dalarmelino que as avaliações são feitas através dos projetos e são avaliadas pelos profissionais da área. Trabalha-se em cima da demanda dos serviços, das necessidades da rede e não da demanda que os profissionais ofertam. Exemplo: Enfrentamento inicial da COVID.

A Sra. Solange Guedes de Oliveira, da EMASP, que já trabalhou na Pasta da Saúde, mencionou sobre o trabalho de troca de protocolos realizado na Secretaria Municipal da Saúde para o enfrentamento da COVID, que era baseado nas necessidades das demandas dos serviços.

## **Escola UMAPAZ**

Sra. Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

Compartilhou sobre o edital de credenciamento com 10 linhas programáticas que são importantes para a escola, discutidos nas 5 divisões internas, incluindo a escola de jardinagem, escola de agroecologia, e divisão de planetários. A escola traz os temas que gostaria de serem abordados e os formadores se credenciam com os projetos, sendo estabelecidos pela escola os critérios seletivos. No último edital, foram selecionados 53 formadores que podem ser contratados por linha programática, obedecendo à ordem da classificação. O credenciamento tem duração de 2 anos a partir da homologação. É pago o valor fixo de R\$ 115,00 por hora - por hora de planejamento é pago 20% da carga horária. As aulas são acompanhadas por servidores que verificam o alinhamento da matéria combinada e ofertada.

## **Escola de Gestão e Contas Públicas**

Tribunal de Contas do Município de São Paulo – TCM – Sra. Rosane Segantin Keppke

Elogiou o trabalho da EMASP com sua modelagem bem flexível e que vem ao encontro do que a Escola de Gestão e Contas Públicas está pretendendo realizar.

Argumentou sobre a questão de eventuais judicializações por parte daqueles que não foram contratados, e perguntou como ficariam os questionamentos referentes aos critérios de seleção, uma vez que o valor a ser pago está acima da média e, portanto, mais vulneráveis a questionamentos por parte dos não selecionados.

O que foi respondido pela Sra. Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco, da EMASP: cada chamamento realizado deverá ter claramente os critérios de pontuação para o julgamento das propostas que serão recebidas. Será definido caso a caso dentro do chamamento específico, informando o valor de hora fixo, contratação de uma ou mais propostas por projeto, deixando as regras claras que serão decididas sempre com o apoio jurídico.

A Sra. Rosane Segantin Keppke da Escola de Gestão e Contas Públicas deixou como sugestão o acordo do nível de serviço, bastante utilizado pelo Ministério do Planejamento e feito quando da sua gestão da Escola Municipal de Administração Pública – EMASP.

Justificou a ausência do Diretor Presidente da Escola de Contas do TCM, o Sr. Ricardo Panato, e Chefe de Gabinete Marcos Barreto, por estarem em outro compromisso, em um evento pelo Mês da Mulher.

A Sra. Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh da Escola UMAPAZ mencionou que entende que o valor pago pela UMAPAZ está abaixo, pois está acostumada com o valor pago dentro do

Programa Governo Aberto, que contrata municípios para cursos voltados aos próprios municípios, sendo esta também uma estratégia de contratação. Foi pago na última contratação R\$ 150,00 / hora mais 50% por hora de preparação, totalizando o valor de R\$ 225,00.

## **Escola Espaço Público do Aprender Social – ESPASO**

Sr. Alan Souza Santos

Compartilhou com os demais que a sua escola tem encontrado dificuldades no credenciamento porque tem utilizado alguns recursos do governo federal, principalmente do Programa Criança Feliz, que acaba dispondo de contratações de consultoria de pessoa jurídica para uma modalidade de formação, sobretudo para a proteção básica.

Estão também trabalhando a possibilidade de contratação via prodoc, com parceria com a UNESCO; por isso, estão trabalhando os Termos de Referência e que espera passar por duas principais frentes: uma para contratação de conteudistas e outra para formadores.

Dentro da própria rede de SMADS está tentando atualizar os cadastros, mas está encontrando dificuldades e tem negociado algumas deliberações.

Tem desenvolvido, às quintas-feiras, em parceria com a UNIFESP, um projeto com orientadores sócio educativos que trabalham com abordagem da população em situação de rua e há um público de trabalhadores que possuem um nível de críticas muito elevadas, voltadas a vários temas, como pagamento, qualidade do trabalho oferecido, entre outros elementos. A Escola tenta trabalhar o alinhamento da capacitação junto com esse público e a universidade.

## **Centro de Formação em Controle Interno – CFCI**

Controladoria Geral do Município – Sra. Beatriz Chaves Dias

Em continuidade, a Sra. Rita de Cassia da Cruz Silva Minvielle, da EMASP, mencionou a nova pauta a ser tratada na reunião em andamento, sobretudo pelo Centro de Formação em Controle Interno – CFCI, a respeito da troca de atribuição de um curso muito importante na Prefeitura de São Paulo: “O Combate ao Assédio Sexual”. Para que a troca seja concretizada, é necessário modificar o Decreto 57.444/2016, e para facilitar tal modificação, deverá constar registrado na ata de reunião do CONSEGOV.

Com a palavra, a Sra. Beatriz Chaves Dias, representante do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI, mencionou que no final do ano de 2.022., o COASSED (Comitê Municipal de Combate ao Assédio Sexual da Prefeitura do Município de São Paulo) comunicou que haviam aprovado a alteração da atribuição de oferta oficial do curso de Combate ao Assédio Sexual (que anteriormente estava sendo feita pela Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP), que passa a ser da responsabilidade do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI cuja justificativa se baseia no fato de que é atribuição da Controladoria do Município, junto com a Ouvidoria do Município, receber as denúncias, bem atribuir a pena aos infratores junto à Divisão da Promoção da Ética

Quando da Publicação do Decreto, ainda não existia o Centro de Formação em Controle Interno – CFCI, e, por esse motivo, coube à EMASP, oferecer o curso. No entanto, com a posterior criação do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI, a oferta deve passar a ser sua atribuição. A Sra. Beatriz deixou claro que outras escolas poderão ofertar os cursos sobre Combate ao Assédio Sexual e Assédio Moral, mas que pelo motivo da atribuição dos apenados, essa oferta passa a responsabilidade do Centro de Formação em Controle Interno - CFCI.

Todos os representantes na reunião concordaram com a mudança de atribuição, o que fica registrada nesta ata.

Ficou estabelecido por todos que as reuniões deste Conselho das Escolas de Governo serão a cada um mês e meio, não havendo – por ora - mais reuniões de Grupos de Trabalho (GT), porém, se houverem eventuais necessidades de pautas relacionadas aos temas utilizados nessas reuniões, serão abertas e discutidas nas próprias reuniões deste Conselho.

## **Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR**

Sr. José Maurício Linhares Barreto Neto

Ressaltou a importância da revisão do Decreto referente ao Conselho das Escolas de Governo da Prefeitura de São Paulo – CONSEGOV, que foi revogado (frente à nova reestruturação da SEGES/EMASP).

Foi proposto o estudo do artigo 90 do Decreto da reestruturação da SEGES/EMASP para seu cumprimento ou modificações quanto suas atribuições ou algo mais que se julgue necessário, bem como a atualização das publicações das ATAS das reuniões no Portal.

Agendamento para a próxima reunião: Penúltima semana de abril.

A reunião encerrou-se às dezesseis horas e quinze minutos.

### PRESENTES NA REUNIÃO:

Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco – R.F. 847.430.0

**Secretária Adjunta de Gestão e responsável pela direção da Escola Municipal de Administração Pública – EMASP.**

Orlando Carneiro de Monteiro – R.F.

Jaqueline Primiani Mol – R.F.: 822.636.9

Lidiane Diego Souza Nunes – R.F. 911.834.9

Solange Guedes de Oliveira – R.F. 835.947.4

Patrícia Vieira Santos – R.F. 787.588.6

Rita de Cassia da Cruz Silva Minvielle – R.F. 835.946.6

Paula Heloisa da Silva Ribeiro – R.F.

**Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP**

Secretaria Municipal de Gestão - SG

Alan Souza Santos – R.F. 836.065.1

**Escola Espaço Público do Aprender Social – ESPASO**

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS

Betina Black Dalarmelino – R.F. 623.909.9

**Escola Municipal da Saúde**

Secretaria Municipal da Saúde - SMS

Eduardo Moreno Monteiro R.F. 734.665.4

Nathalia Leone Marco R.F. 835.939.3

**Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR**

Procuradoria Geral do Município - PGM

Beatriz Chaves Dias – R.F. 886.949.9

José Maurício Linhares Barreto Neto – R.F. 910.928.5

**Centro de Formação em Controle Interno – CFCI**

Controladoria Geral do Município

Rosane Segantin Keppke – R.F. 627.194.4

**Escola de Gestão e Contas Públicas**

Tribunal de Contas do Município de São Paulo – TCM

Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh R.F. 835.910.5

**Escola UMAPAZ**

Ligia Ansaldi da Silva – Registro Funcional: 602.502.1

**Secretariado do Conselho Municipal das Escolas de Governo - CONSEGOV**